



## **Vitivinicultores do concelho de Cantanhede querem medidas para desenvolver o sector**

Apesar da produção do ano de 2011 não ser inferior à de 2010 e a qualidade ser boa, os cerca de 30 produtores de vinho da freguesia de Outil e Cantanhede presentes ontem 27-11-2011, num plenário realizado na Junta de Freguesia de Outil promovido pela Associação Distrital dos Agricultores de Coimbra, exigem que a Ministra da Agricultura tome medidas de apoio aos produtores de forma a que esta actividade seja uma alavanca na retoma da economia agrícola e nacional.

"Temos uvas de grande qualidade, mas que é pago a baixo preço na produção (cerca de 0.20 cêntimos o Kg/uvas) e é pago com atraso" disseram os produtores presentes.

As cooperativas vitivinícolas vivem com grandes dificuldades financeiras e isso reflecte-se no pagamento aos produtores; mas sem elas estaríamos ainda piores; o que é preciso é dirigentes que saibam defender os interesses dos produtores associados, e reclamem do governo um maior apoio á nossa produção e que seja fiscalizada a entrada de vinhos estrangeiros de duvidosa qualidade, foi outras das questões levantadas na reunião.

Os produtores reclamaram ainda que o Ministério da Agricultura não está a honrar os compromissos no que toca ao programa Vitis - programa de apoio à reestruturação da vinha (melhoramento de castas e substituição de vinhas velhas), pois os produtores foram obrigados a fazer todos os investimentos contemplados no programa até Junho de 2011 e até agora na região ainda não foram pagos os apoios respectivos.

São necessários outros preços na produção, até porque nos últimos 10 anos os factores de produção (adubos, maquinaria, pesticidas, herbicidas etc.) aumentaram cerca de 35% e os preços dos preços agrícolas pagos na produção desceram 4%.

Reclamamos do governo que não aumente o IVA na restauração dos 13% para os 23%, porque isso seria mais uma machadada no consumos dos vinhos portugueses e o aumento das dificuldades quer para os produtores quer para o sector cooperativo da produção de vinho nacional disseram os produtores presentes.

Para sairmos da crise temos que aumentar em quantidade e qualidade a nossa produção vitivinícola, que é hoje um dos sectores mais reconhecidos a nível internacional; para aumentarmos as nossas exportações de vinho temos que ter um Ministério da Agricultura que nos apoie e tome medidas para podermos competir internacionalmente; e para isso é fundamental um melhor escoamento e preço á produção, afirmaram os vitivinicultores.

Esta iniciativa foi enquadrada numa série de reuniões e plenários que a CNA-Confederação Nacional da Agricultura está a levar a efeito em todo o País, para auscultar da situação do sector vitivinícola em Portugal.

Os presentes manifestaram ainda a importância da realização de uma iniciativa nacional a levar a efeito pela CNA-Confederação Nacional da Agricultura na defesa da pequena e média agricultura nacional, mostrando a sua disponibilidade para a participação

P'la Direcção da ADACO

Isménio de Oliveira

Coordenador

ADACO - ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE COIMBRA  
Rua do Brasil nº 155 - Coimbra  
tel. 239712389